

# “O papel estratégico do PAIF na função protetiva das famílias e territórios”

Fabiana Fadul  
Doutora em Psicologia -Puc-MG; Mestre em Educação, Gestão Social e Desenvolvimento Local – Una; Psicóloga - UFMG

14 de agosto de 2025



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# Função protetiva da família e a sua incorporação na Assistência social

## PNAS (2004)

Reconhece a família como **núcleo central de socialização e proteção.**

Afirma que a Assistência Social deve **fortalecer a função protetiva da família**, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

## Tipificação Nacional dos Serviços (2009)

O PAIF (**Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família**) tem como objetivo **fortalecer a função protetiva da família**, por meio de ações de acolhida, escuta, orientação e acompanhamento.

Define que o serviço deve atuar para **prevenir agravos e promover o acesso a direitos**, favorecendo a autonomia familiar.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# Função protetiva da família e a sua incorporação na Assistência social

A **função protetiva familiar** refere-se à **capacidade da família de garantir proteção e cuidado aos seus membros**, assegurando vínculos afetivos, segurança material e social mediante acesso à direitos.

No âmbito da Assistência Social, essa função é reconhecida como **fundamental para o desenvolvimento humano, garantia de direitos e prevenção de situações de risco e vulnerabilidade.**



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

Brasil, 2004

# Função protetiva da família: conceito em disputa

A incorporação da família nas políticas públicas se faz de forma bastante tensionada entre propostas distintas, vinculadas a projetos também distintos em termos de proteção social e societário ;

Identificam-se três grandes tendências nesse processo de incorporação

DESFAMILISTA

FAMÍLISTA

PROTETIVA

Teixeira, 2010



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)

14 de agosto de 2025



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# Tendências

Brasil

## DESFAMILISTA

- Predominantemente nos países europeus e norte americanos
- A política dirigida aos indivíduos com benefícios e uma rede de serviços dirigida à família têm um efeito desfamiliarizante, no sentido de gerar a autonomia dos indivíduos frente aos recursos e cuidados da família.

É o indivíduo que cuida

## FAMILISTA

- Identificada com o projeto neoliberal que preconiza a centralidade da família, apostando na sua capacidade de cuidado e proteção, enquanto canal natural de proteção social, junto com o mercado e organizações da sociedade civil.
- A intervenção do Estado se daria somente quando falhassem esses canais naturais.

É a família que cuida naturalmente sem apoio Estatal

## PROTETIVA

- Afirma que a capacidade de cuidados e proteção da família está diretamente relacionada à proteção que lhe é garantida através das políticas públicas, como instância a ser cuidada e protegida.

É a família cuida com o apoio estatal por meio de PP



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO SOCIAL



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

## ▶ Função protetiva da família: conceito em disputa

- No **familismo** é a tendência das políticas sociais de delegar à família — especialmente às mulheres — a responsabilidade pela proteção social, como se fosse uma entidade autônoma e suficiente.
- Na concepção da Assistência Social como política pública a orientação é romper com as lógicas familistas, porém essa ruptura não é tão simples uma vez que requer uma mudança radical de entendimento sobre o que é uma família e como ela funciona;
- E neste sentido atualmente vemos a ascensão de um **neofamilismo**.
- **Neofamilismo** é a versão contemporânea da lógica familista, que se apresenta com roupagem técnica e humanizada, mas mantém a responsabilização privada da proteção, sob o discurso da “autonomia” e “fortalecimento de vínculos”.
- O neofamilismo é a face contemporânea da responsabilização privada, travestida de técnica e cuidado.” — Teixeira, 2010



▶ Cabem as reflexões:

Como a atuação profissional deve evitar práticas que reforcem estigmas ou culpabilizações das famílias?

Como romper com o **controle social disfarçado de cuidado**?



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## ▶ O PAIF e seu papel estratégico no fortalecimento da função protetiva das famílias e dos territórios

O PAIF é **mais que um serviço** — é uma **estratégia de enfrentamento das desigualdades territoriais**, de **fortalecimento da cidadania** e de **reconstrução da proteção social** a partir das realidades concretas das famílias.

Ele não atua sobre famílias, mas **com elas**, reconhecendo que a superação da desproteção exige o enfrentamento das desigualdades que atravessam seus corpos, suas histórias e seus territórios.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# O PAIF e seu papel estratégico no fortalecimento da função Protetiva das famílias e dos territórios



O PAIF, ao atuar com famílias e territórios, precisa reconhecer que **nenhum desses espaços é neutro**.

- Tanto a família quanto o território são **campos de disputa, afeto, desigualdade e resistência** — atravessados por relações de poder, violências históricas e práticas de cuidado.

Famílias e territórios **não são estruturas estáticas**, mas **formas de funcionamento social** que expressam e reproduzem os marcadores da diferença: **raça, gênero, classe, geração, deficiência, sexualidade**.

- Esses marcadores **não apenas atravessam**, mas **organizam** as dinâmicas familiares e territoriais.

A escuta qualificada, portanto, não pode ser genérica ou universalizante.

- Ela precisa ser **interseccional, contextualizada e politicamente situada**, capaz de compreender como esses marcadores **produzem vulnerabilidades específicas e potencializam estratégias de sobrevivência e resistência**



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## ▶ O PAIF e seu papel estratégico no fortalecimento da função Protetiva das famílias e dos territórios

Precisamos afinar a discussão em 4 pontos essenciais:

Desproteção como produto da desigualdade territorializada

PAIF como dispositivo de enfrentamento das opressões

PAIF como espaço de resistência e produção de direitos

Intersetorialidade crítica e não burocrática



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# 1. Desproteção como produto da desigualdade territorializada

- O PAIF não atua sobre “famílias vulneráveis” como se a vulnerabilidade fosse uma característica pessoal. Ele reconhece que a desproteção é produzida socialmente, e por isso sua ação precisa ser territorializada, crítica e emancipatória.
- As desproteções familiares não são um estado natural, mas o resultado de **processos históricos e estruturais que operam sobre corpos, territórios e relações sociais**.
- Esses processos são marcados por:

## Racismo estrutural

- que define quem tem acesso à moradia digna, à educação de qualidade e à mobilidade social.

## Sexismo e patriarcado

- que sobrecarregam mulheres — especialmente negras — com o cuidado familiar, sem suporte institucional.

## Classismo

- que criminaliza a pobreza e naturaliza a exclusão.

## LGBTfobia

- que nega o reconhecimento de famílias dissidentes e as coloca em situação de invisibilidade institucional.



## ▶ 1.Desproteção como produto da desigualdade territorializada

O PAIF, ao atuar no território, precisa reconhecer que as vulnerabilidades são interseccionais — ou seja, não se somam, mas se entrelaçam, produzindo formas específicas de desproteção.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## 2.PAIF como dispositivo de enfrentamento das opressões

O papel estratégico do PAIF é ser **mais que um serviço de atendimento**: é um **dispositivo político de enfrentamento das múltiplas opressões que atravessam as famílias**. Isso implica:

### Escuta qualificada e não normativa

- O PAIF deve acolher as famílias em sua pluralidade: monoparentais, ampliadas, LGBTQIA+, migrantes, quilombolas, indígenas.

A escuta precisa ser **descolonizada**, livre de julgamentos morais e aberta à complexidade das trajetórias.

- O planejamento das ações deve considerar **quem são as famílias invisibilizadas no território**.
- É preciso mapear **os marcadores sociais da diferença** (raça, gênero, classe, sexualidade, deficiência) e como eles se articulam na produção da desproteção.

### Fortalecimento da autonomia com justiça social

- O PAIF não deve apenas “fortalecer vínculos”, mas **reconstruir redes de proteção social** com base na justiça distributiva e no reconhecimento.



## Como ouvimos o que as pessoas nos dizem?

### Ouvir

é o ato mecânico referente ao sentido da audição;

### Escutar

é uma ação que depende da vontade de prestar atenção, de compreender o que é dito de reflexão e assimilação do conteúdo vocalizado.

Esta assimilação do que é vocalizado passa por um reconhecimento.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



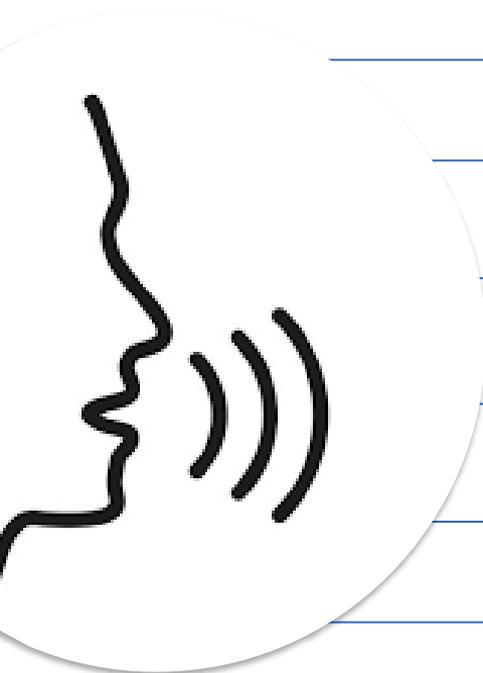
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO

## Como reconhecemos e como compreendemos o que é dito?



Vivência de um adolescente negro e periférico que esta em cumprimento de medida socioeducativa



Vivência de uma pessoa que usa a rua como seu espaço de moradia



Vivência de uma família rural que precisa da 'força de trabalho' de suas crianças para sua subsistência



Vivência de uma mulher sobrecarregada com o cuidado familiar



Vivência de sustentar uma posição de gênero não heteronormativa?



Racismo  
Classe

Violências  
Preconceito

Patriarcado  
Apartação

Desigualdade

Isolamento

Sexismo



### ▶ 3. PAIF como espaço de resistência e produção de direitos

O serviço deve fomentar a escuta qualificada, o protagonismo das famílias e a participação nos espaços públicos.

Isso significa que o PAIF não apenas atende, mas mobiliza e politiza.

**Promover a cidadania ativa**, estimulando a participação das famílias nos conselhos, fóruns e movimentos sociais.

**Produzir conhecimento sobre o território**, sistematizando experiências, denunciando violações e propondo políticas públicas.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## ▶ 4. Intersetorialidade crítica e não burocrática

O PAIF é estratégico porque atua como **vetor para a integração de direitos**, rompendo com a lógica fragmentada do atendimento.

A intersectorialidade no PAIF não pode ser apenas uma articulação técnica entre serviços. Ela precisa ser:

### Política

voltada para a transformação das estruturas que produzem desigualdade.

### Afetiva

baseada na construção de vínculos de confiança com as famílias.

### Epistemológica

reconhecendo os saberes populares, comunitários e ancestrais como legítimos.



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

- ▶ Para que o PAIF atue fortalecendo a função protetiva das famílias e preciso compreender que:

Fortalecer a função protetiva familiar **não é delegar à família o papel do Estado.**



É reconhecer que a proteção social exige **rede pública, direitos garantidos e presença territorial qualificada.**



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## ▶ Provocações finais

- O desafio que se impõe ao trabalho social é **reinventar nossas práticas** a partir de uma perspectiva que reconheça a **dimensão coletiva da produção das desproteções sociais**. Essas desproteções não são fenômenos isolados, mas são **atravessadas pelas intersecções de raça, gênero, classe, geração e território**, que estruturam as desigualdades no cotidiano da vida vivida.
- É preciso **criar espaços legítimos de escuta e presença**, onde as experiências das pessoas sejam reconhecidas como saberes válidos e potentes.
- Isso exige **mediação ética e política**, capaz de construir **ambientes horizontais e dialógicos**, nos quais a escuta se articule à **reflexão crítico-problematizadora** sobre os processos históricos e estruturais que produzem a desigualdade.
- Mais do que oferecer respostas prontas, trata-se de **construir, junto com os sujeitos**, alternativas de ação que partam de suas vivências, resistências e territórios — reconhecendo que toda intervenção é também um ato político.



# Obrigada

Fabiana Fadul  
fabianafadul@hotmail.com



Não perca as novidades do SUAS em MG. Acompanhe:  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) | [blog.social.mg.gov.br](http://blog.social.mg.gov.br)



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.